

V SIANCO



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA 15 a 19 de setembro de 2025

Temática: O campo multirreferencial da Análise Cognitiva: Tendências e desafios na atuação profissional

Organização **Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento**



Apoio



Financiamento



RESUMO EXPANDIDO

EIXO TEMÁTICO: Difusão do conhecimento

TRAMAS DE SABERES: a trajetória formativa dos licenciados do IFBA na difusão do conhecimento

Eliete da Silva Barros¹

Karla Maria Lima F. B. Barbosa²

INTRODUÇÃO

Com as mudanças que ocorrem no mundo, transformando-o em lugar cada vez mais tecnológico, a escola continua sendo necessária, assim como os professores/as e alunos/as. É nesse espaço escolar com a participação ativa destes atores que o conhecimento é construído e difundido.

Na complexidade da sala de aula, várias reflexões e inquietações são possíveis. Em cursos de graduação, como as licenciaturas, onde a formação de professores é o principal objetivo, é relevante construir debate como o conhecimento é difundido. Deste modo, o estudo propõe uma análise nos cursos de licenciatura do Instituto Federal da Bahia – IFBA, quanto aos processos de aprendizagem colaborativa, e construção de trajetórias formativas. Para tanto, trazemos a seguinte pergunta norteadora: Que processos de aprendizagem colaborativa foram

¹ Doutoranda no Programa de Pós-graduação Multi-institucional em Difusão do Conhecimento. Professora efetiva IFBA/Valença. Membro do Grupo de Pesquisa INTERGESA.

² Doutora em Psicologia. Docente Permanente do Programa de Doutorado em Difusão do Conhecimento da Universidade Federal da Bahia – UFBA. Professora Assistente da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Coordenadora do Grupo de Pesquisa INTERGESA, Grupo de Estudos e Pesquisas em Internacionalização do Ensino, Gestão do Conhecimento e Aprendizagem

vivenciados pelos/as licenciados/as do IFBA ao longo de sua trajetória formativa e contribuíram para a difusão do conhecimento?

Para dar conta desta inquietação de pesquisa, temos como objetivo, geral: compreender como os processos de aprendizagem colaborativa vivenciados pelos licenciados do IFBA contribuíram para a difusão do conhecimento ao longo de suas trajetórias formativas, com vistas a aprimorar suas competências e práticas educacionais; e, como objetivos específicos: analisar as experiências formativas dos licenciados do IFBA, com ênfase nos processos de aprendizagem colaborativa, vivenciados ao longo do curso; avaliar as abordagens pedagógicas e metodológicas dos cursos de licenciatura e sua relação com a construção de competências docentes e a difusão do conhecimento; elaborar um quadro analítico, com as diversas práticas de aprendizagem colaborativa adotadas pelos licenciados/as.

Este trabalho trata de partes da tese “Tramas de saberes: a trajetória formativa dos licenciados do IFBA na difusão do conhecimento” em desenvolvimento pelo programa de Doutorado em Difusão do Conhecimento da Universidade Federal da Bahia (UFBA), parte de estudos no âmbito do Grupo de Pesquisa “INTERGESA”, grupo de estudos e pesquisas em Internacionalização do Ensino, Gestão do Conhecimento e Aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa (Silva et al, 2022) e exploratório-descritiva, com relação aos objetivos (Losch, et al, 2023). Como instrumento de coleta de dados optou-se por revisão de literatura e entrevista compreensiva apoiada nas ideias defendidas por Jean-Claude Kaufmann (2013). Além de Kaufmann (2013), o aporte teórico para compreender melhor o instrumento e executá-lo, está pautado em Leite (2017), Barbosa (2023), entre outros/as. A análise dos dados coletados será conduzida seguindo a proposta de Bardin (2016), com etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação, defendendo a descrição objetiva, sistemática e quantitativa das informações, com rigor e cientificidade.

DISCUSSÃO TEÓRICA

Para discutir aprendizagem colaborativa, precisaremos do aporte teórico de Piaget (1977) que defende o protagonismo do/a aluno/a como o sujeito, que descobre as estratégias para que o conhecimento seja apreendido; além de autores como Dillenbourg (1999) que afirma ser o momento em que os/as estudantes de forma conjunta, tentam aprender algum assunto, buscando diferentes estratégias para que a compreensão seja eficaz. Ademais toma-se ainda o entendimento de Torres, Irala e Alcântara (2004, p. 131), quando afirmam, que: “aprendizagem colaborativa é uma estratégia de ensino que encoraja a participação do estudante no processo de aprendizagem e que faz da aprendizagem um processo ativo e efetivo”.

Para compreensão do termo trajetória formativa, precisaremos recorrer a Figuera (2014) e Sandri (2017), por entender que a trajetória formativa incide significativamente na constituição do ser professor/a. Zeichner (1993) para refletirmos sobre práticas reflexivas durante o curso, além de Nóvoa (1992; 2017), Pimenta (2006), Candau (2014), Tardif e Raymond (2020), Franco (2008), entre outros, refletindo sobre formação de professores.

Santos; Anjo; Pêsoa (2020) contribuem de forma significativa para o entendimento da difusão do conhecimento com o objetivo principal da pesquisa sinalizando que metodologias colaborativas – que são baseadas na troca – são importantes no processo de produção e difusão do conhecimento. Para além, dialogaremos com Ribeiro, Menezes e Campos (2016) por reforçarem a importância do conhecimento como ferramenta de inclusão social e profissional. Fernandes; Marques; Kritz (2020), quando defendem a difusão, gestão, compartilhamento e acesso do conhecimento para que este não fique estagnado. Por fim, temos também como aporte teórico Burnham (2012), para entender difusão do conhecimento e multirreferencialidade.

CONCLUSÃO

Acreditamos que a pesquisa, colaborará no entendimento de como o conhecimento é difundido nos cursos de licenciatura do IFBA, além de contribuir com a compreensão das estratégias colaborativas de aprendizagem utilizadas pelo/a licenciando/a no decorrer do curso. O estudo também será importante para, ao reconhecer a trajetória formativa dos sujeitos, entender quais relações são

construídas com o conhecimento proposto pelos componentes curriculares e de que forma são difundidos nos espaços de trabalho que se inserem após a finalização do curso.

Espera-se que os dados colhidos alertem para necessidade de revisitação dos currículos e das metodologias executadas pelos docentes nos cursos de graduação e assim seja possível formar profissionais com maior possibilidade de relacionar teoria com a prática.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Karla Maria L. F. B. Novos itinerários, horizontes e fronteiras: as transições desenvolvimentais de estudantes em mobilidade acadêmica internacional. Salvador, 2023. **Tese**. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Instituto de Psicologia, Universidade Federal da Bahia.

BURNHAM, Teresinha Fróes. Análise Cognitiva, um campo multirreferencial do conhecimento? In: BURNHAM, Teresinha Fróes e coletivo de autores. **Análise cognitiva e espaços multirreferenciais de aprendizagem**: currículo, educação à distância e gestão/difusão do conhecimento. Salvador: EDUFBA, 2012.

DILLENBOURG, P. Introduction: what do you mean by “Collaborative Learning”? In: DILLENBOURG, P. (Ed.). Collaborative learning, cognitive and computational approaches. Oxford: Elsevier. 1999. p. 1-19.

FERNANDES, Gilberto Pereira; MARQUES, Maria Inês Côrrea; KRITZ, Maurício Vieira. O Saber e o Conhecimento nas Comunidades Sociocognitivas. In: FERNANDES, Gilberto Pereira; MARQUES, Maria Inês Côrrea (orgs.). **Tecnologia Social e Difusão do Conhecimento**: epistemologias multirreferenciais, redes e inovação. Salvador: EDUFBA, 2020. p. 27-42

FIGHEIRA, Adriana C. M. Ser formador e ser professor sem álbis: o processo formativo de professores de língua inglesa. **Tese**. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Entre a lógica da formação e a lógica das práticas: a mediação dos saberes pedagógicos. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.34, n.1, p. 109-126, jan./abr. 2008.

LEITE, Rita de Cássia N. A etnografia e a entrevista compreensiva: duas metodologias para estudos da vida estudantil. In: SANTOS, G. G.; VASCONCELOS, L.; SAMPAIO: S. M. R. **Observatório da vida estudantil. Dez anos de estudos sobre vida e cultura universitária**: percurso e novas perspectivas. Salvador: Eufba, v.1, p.231-245, 2017.

LOSCH, S.; RAMBO, C. A.; FERREIRA, J. de L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Araraquara, v. 18, 2023.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, Antônio. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, [S. l.], v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

PIAGET, J. **Piaget**: mes idées. Paris: Denoel/Gonthier, 1977.

PIMENTA, Selma Garrido. A Didática com mediação na construção da identidade do professor – uma experiência de ensino e pesquisa na Licenciatura. In: ANDRÉ, M. E. D. A.; OLIVEIRA, M. R. N. S. (orgs.). **Alternativas no Ensino de Didática**. 8. ed. Campinas-SP: Papirus, 2006, p. 37-69

RIBEIRO, Nubia Moura; MENEZES, Ana Maria Ferreira; CAMPOS, Maria de Fatima Hanaque. Difusão e Gestão do Conhecimento: conceitos, analogias, convergências e divergências. In: MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues; ROCHA, Jose Claudio. **Cognição**: aspectos contemporâneos da construção e difusão do conhecimento. Salvador: EDUNEB, 2016. p. 151-194

SANDRI, Vanessa. Aprendizagem docente no Ensino Superior: processos formativos de professores e estudantes nas licenciaturas da área de Ciências Biológicas, Exatas e da Terra. **Tese**. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

SANTOS, Ana Cristina de Mendonça; ANJO, Marineuza Matos dos; PÊSSOA, Maria Teresa Ribeiro. Metodologias Colaborativas: a multirreferencialidade como elemento fundante para participação dialógica dos coletivos envolvidos na produção e difusão do conhecimento em ambientes virtuais de aprendizagem. In: FERNANDES, Gilberto Pereira; MARQUES, Maria Inês Côrrea (orgs.). **Tecnologia Social e Difusão do Conhecimento**: epistemologias multirreferenciais, redes e inovação. Salvador: EDUFBA, 2020. p. 201-212.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação & Sociedade, [S. l.], ano XXI, n. 73, p. 209-244, dez. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Ks666mx7qLpbLThJQmXL7CB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 jul. 2025

TORRES, Patricia Lupin; ALCANTARA, Paulo R. Grupos de Consenso: uma proposta de aprendizagem colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v.4, n.13, p.129-145, set./dez. 2004.

ZEICHNER, Kenneth M. **A Formação Reflexiva de Professores**: ideias e práticas. Educa: Lisboa 1993. Trad. A. J. Carmona Teixeira, Maria João Carvalho e Maria Nóvoa.